

Movimentos Exploratórios na Construção do Objeto de Pesquisa: Os Primeiros Passos no Estudo da Comunidade CS POA (*Couchsurfing* em Porto Alegre)

Tamires Ferreira Coêlho¹

Este trabalho busca refletir sobre os primeiros movimentos de pesquisa exploratória empreendidos no processo de desenvolvimento de uma pesquisa de mestrado que tem por objetivo analisar como as apropriações do ambiente digital participam da configuração da comunidade CS POA e como se vinculam aos processos comunicacionais presenciais na constituição dessa comunidade do *Couchsurfing*. Partimos do pressuposto de que o estudo dos processos comunicacionais atrelados às tecnologias não deve ser reduzido ao âmbito das materialidades e da técnica; os novos fenômenos que surgem simultaneamente ao desenvolvimento tecnológico comunicacional devem ser compreendidos a partir das relações entre dispositivos técnicos, sujeitos, práticas e lugares.

O objeto de referência empírico escolhido para o desenvolvimento desta pesquisa foi o projeto internacional *CouchSurfing.org* e, mais especificamente, a comunidade de Porto Alegre (CS POA) situada dentro desse projeto – uma rede virtual sem fins lucrativos em atividade desde 2003 – que reúne *backpackers* (mochileiros) e viajantes em geral provenientes de todo o mundo. A comunidade CS POA foi criada em 2007 e possui atualmente mais de 3.000 membros.

A partir de uma visão estendida de metodologia, nossa concepção metodológica suplanta as instâncias do corpus, da amostra e do método de observação, abrangendo a construção do problema, dos objetivos, da teoria para o objeto, pensando-a como construção autoral. Além disso, cada objeto vai demandar construções metodológicas adaptadas às suas necessidades e ao seu contexto, para que o conhecimento seja alcançado. Nesse cenário, a pesquisa exploratória é um elemento importante para fazer avançar a construção da problemática inicialmente elaborada no projeto de pesquisa – de forma a ser possível chegar à fase de pesquisa sistemática com mais confiança, maturidade e segurança, na busca por aperfeiçoar um aprofundamento teórico-metodológico que já havia sido iniciado anteriormente. A aproximação empírica do fenômeno/objeto estudado oferece a possibilidade de perceber melhor suas especificidades, auxiliando no âmbito das definições ligadas ao problema e no sentido da construção teórica da pesquisa.

No que concerne à pesquisa da comunidade CS POA, foi de grande importância a prática da “pesquisa exploratória” para a obtenção de pistas e sinalizações. Os primeiros passos – aproximação com membros da comunidade, aplicação de questionário, realização de entrevistas, análise de conteúdo das discussões online, mapeamento de estudos já publicados que pudessem contribuir com o objeto (parte da pesquisa da pesquisa) – nos destacaram características da comunidade, bem como fizeram emergir elementos pouco observados em outras aglomerações comunitárias, como o fato de CS POA suplantarem a própria interface da rede social *Couchsurfing*, estando também presente no *Facebook* – o que ressaltou a necessidade de analisar de que forma o cenário da comunidade paira, no espaço virtual, entre o *Facebook* e o *Couchsurfing*.

¹ Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação da UNISINOS; graduada em Jornalismo pela Universidade Federal do Piauí (UFPI); membro dos grupos de pesquisa PROCESSOCOM e NUJOC; orientada pela prof^a Dr^a Jiani Bonin; e-mail: tamirescoelho@hotmail.com.